



CÂMARA DOS DEPUTADOS

INDICAÇÃO N.º 379, DE 2019
(Do Sr. Pedro Lucas Fernandes)

Sugere implantação do projeto TAMAR no Estado do Maranhão.

DESPACHO:
PUBLIQUE-SE. ENCAMINHE-SE.

PUBLICAÇÃO INICIAL
Art. 137, caput - RICD

Excelentíssimo Sr. Ministro do Meio Ambiente,

Vimos, por meio desta Indicação, solicitar a V. Ex^a a realização de estudos de viabilidade técnica e ambiental para a implantação de duas bases do Projeto TAMAR no Estado do Maranhão, mais precisamente nos polos Barreirinhas e Cururupu, onde se localizam o Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses e Reserva Extrativista (Resex) de Cururupu, respectivamente.

O **Projeto TAMAR** é um importante projeto conservacionista, criado no início da década de 80, que visa a preservação das tartarugas-marinhas, espécies nos dias de hoje ameaçadas de extinção.

Segundo informações coletadas no sítio eletrônico do TAMAR, o projeto “está presente em 25 localidades no Brasil, em áreas de alimentação, desova, crescimento e descanso das tartarugas marinhas, no litoral e ilhas oceânicas dos estados da Bahia, Sergipe, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Ceará, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo e Santa Catarina”.

O TAMAR trabalha na pesquisa, proteção e manejo das cinco espécies de tartarugas marinhas que ocorrem no Brasil, todas ameaçadas de extinção: tartaruga-cabeçuda, tartaruga-de-pente, tartaruga-verde, tartaruga-oliva e tartaruga-de-couro. O trabalho socioambiental desenvolvido com as comunidades costeiras serve de modelo para outros países. Através de convênios e protocolos de cooperação técnico-científica com universidades brasileiras e estrangeiras, realiza programas de estudos para conhecer melhor o ciclo de vida das tartarugas e priorizar ações que sejam capazes reduzir a ameaça de extinção dessas espécies.

Estudos e pesquisas realizados por Universidades e pelo ICMBio no Maranhão, constataram a ocorrência de desovas de tartarugas marinhas na região da reserva extrativista de Cururupu (Resex Cururupu). Outro fato importante que levamos em consideração para a implantação de bases do projeto TAMAR no Maranhão é que por informações obtidas pelo sistema de monitoramento de telemetria satelital, fêmeas de tartaruga-de-pente (*Eretmochelys imbricata*), que se reproduzem no litoral do Rio Grande do Norte, alcançaram a região das Reentrâncias Maranhenses, permanecendo ao largo da APA e da Resex Cururupu.

Também, merece ser ressaltado sobre a necessidade de implantação do projeto TAMAR, no polo Barreirinhas/MA, o aparecimento em grande quantidade de tartarugas marinhas mortas ao longo do litoral maranhense, mais precisamente na área que compreende o Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses. Recentemente, em matéria jornalística, foi dado amplo destaque a este fato: <https://g1.globo.com/ma/maranhao/noticia/2019/04/07/numero-de-tartarugas-mortas-por-ingestao-de-lixo-triplica-nos-lencois-maranhenses.ghtml>.

Em 2010, por iniciativa do Centro TAMAR/ICMBio em conjunto com a Fundação Pró-TAMAR, pesquisadores de várias instituições estabeleceram ações prioritárias para a conservação e pesquisa das tartarugas marinhas no Brasil, elaborando o PAN das Tartarugas Marinhas (Plano de Ação Nacional para Conservação das Tartarugas Marinhas), que visa o planejamento com foco na eliminação, neutralização ou redução de ameaças que põem em risco de extinção dessas espécies. O referido plano terá duração de 5 anos, e suas metas e ações foram atualizadas em novembro de 2015 e vigorarão até 2021.

Dessa forma, seria de extrema importância ao meio ambiente e para a preservação das tartarugas marinhas a implantação do projeto TAMAR no Maranhão e sua inclusão do PAN das Tartarugas Marinhas.

Pelo incomensurável potencial turístico da Região do Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses, que tem destaque mundial no turismo ecológico, sugerimos a criação no polo Barreirinhas de um centro de visitação do TAMAR com um Museu a Céu Aberto da Tartaruga Marinha, experiência já exitosa em outras localidades do país, como na Bahia (Praia do Forte), Santa Catarina (Florianópolis) e Fernando de Noronha. “Os Museus a Céu Aberto preservam, pesquisam, geram e difundem conhecimento, aproximam as pessoas do ambiente marinho com conservação, ciência e cultura”.

A criação de uma base do projeto TAMAR no polo Cururupu (Resex Cururupu) além das necessidades já explicitadas e pelos seus benefícios sociais e ambientais, seria também um avanço na política de preservação do meio ambiente no Brasil, pois, seria a primeira base do TAMAR na região norte do país. Apesar do Maranhão estar situado da região nordeste, para o Ministério do Meio

Ambiente/ICMbio o litoral ocidental maranhense é considerado Norte, sendo de responsabilidade da Coordenação Regional 4, com sede em Belém do Pará.

Certos da sensibilidade de V. Ex^a, encaminhamos este documento para sua elevada consideração, esperando ver atendido nosso pleito.

Sala das Sessões, em 09 de abril de 2019.

**Deputado PEDRO LUCAS FERNANDES
PTB/MA**

FIM DO DOCUMENTO